





Índice

Introdução	3
O projeto	5
Casos Críticos Inventariados	6
A. Ponte Pedrinha	6
1. Vegetação na Ponte Pedrinha	6
2. Poluição na Ponte Pedrinha	7
3. Poluição na Ponte Pedrinha	7
B. Estrada Nacional	8
4. Vegetação na Estrada Nacional	8
5. Vegetação na Estrada Nacional	9
C. Arrozaís	10
6. Vegetação nos Arrozaís	10
7. Poluição nos Arrozaís	11
8. Poluição nos Arrozaís	12
D. Landiosa	13
9. Vegetação na Fonte da Landiosa	13
10. Poço na Landiosa	13
Conclusão	15

Introdução

Este projeto, «Bikers pela Preservação Ambiental», pretendeu simultaneamente sensibilizar a população para a prevenção de incêndios e para a sustentabilidade ambiental e, ainda, promover a participação juvenil em assuntos de natureza local. O projeto foi promovido pelo CAAB, Centro Cultural e Recreativo de Aguada de Baixo, tendo sido apoiado pelo programa [Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas](#), do IPDJ. Este programa objetiva promover práticas de voluntariado juvenil no âmbito da preservação da natureza, florestas e respetivos ecossistemas, através da sensibilização das populações em geral, bem como da prevenção contra os incêndios florestais e outras catástrofes com impacto ambiental, da monitorização e recuperação de territórios afetados. Direcionado para voluntários com idades compreendidas entre os 14 e os 30 anos, as atividades constantes no programa Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas pretende sensibilizar as populações, prevenir contra os incêndios florestais e outras catástrofes com impacto ambiental, monitorizar e recuperar territórios afetados.

No que se refere ao «Bikers pela Preservação Ambiental» em específico, pretendeu alertar a população de Aguada de Baixo para o risco do abandono



dos terrenos, mas também facultar estratégias a adotar para manter os terrenos e as florestas limpos, incentivando a participação cívica na preservação ambiental.

Paralelamente, os jovens voluntários procederam a um levantamento de casos visíveis da nossa freguesia que pudessem representar riscos para a população, quer em termos de resíduos ou vegetação excessiva, facilitadora de incêndios ou sinistros automobilísticos.

Na verdade, com este projeto, pretendemos promover a segurança da população de Aguada de Baixo em termos de fogos florestais, promover a sensibilização para a participação cívica na preservação ambiental e disponibilizar aos jovens



uma oportunidade para agirem na comunidade, desenvolverem hábitos de vida saudáveis e conviverem para além da tecnologia.

Assim, o presente relatório compila a descrição do nosso projeto – objetivos e atividades desenvolvidas – assim como os resultados da atividade de patrulhamento desenvolvida pelos jovens, o que permitiu identificar casos concretos que necessitam de atenção por parte da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal.

O projeto

Aguada de Baixo é uma aldeia envelhecida com extensa área de terrenos rurais e florestais. Existe pouca sensibilização da população idosa sobre o risco do



abandono dos terrenos e mesmo procedimentos concretos que devem tomar em articulação com a Junta de Freguesia em caso de limpeza de terrenos, queimas ou queimadas. A

desinformação reina e os jovens podem impactar neste sentido quer no tratamento e simplificação da informação, quer no contacto porta a porta, quer na própria inventariação das zonas que necessitam de limpeza urgente para atuação por parte da própria Junta ou dos proprietários. Simultaneamente, Aguada de Baixo é extremamente pouco dinamizada, pelo que os próprios jovens sentem necessidade de desafios e de estímulos para estarem presentes, se divertirem e se sentirem envolvidos na dinâmica cívica.

Em articulação com a Junta de Freguesia de Aguada de Baixo, durante 15 dias do Verão, 5 voluntários procederam à sensibilização da população em relação à prevenção de fogos florestais e rurais e, ainda, de bicicleta, fizeram uma inventariação dos problemas da freguesia em termos de resíduos, silvados e matos quer em terrenos públicos, quer em terrenos privados. No que se refere à população, criaram e distribuíram *flyers* porta a porta e ainda interagiram com a população nos dois locais de convívio da freguesia. Em termos de inventariação, percorreram os percursos pedonais e florestais da freguesia, fizeram geolocalização e registo fotográfico dos espaços críticos para transmitir à Junta de Freguesia para que possam ser tomadas as medidas adequadas para o efeito.



Após a conclusão deste projeto, contabilizámos o envolvimento de 5 jovens enquanto voluntários durante 15 dias de atividade, a distribuição de 300 flyers na freguesia, o contacto informal com dois grupos distintos de cidadãos em

espaços de convívio e a identificação de 10 casos na freguesia que urgem ação para a segurança de todos.

Casos Críticos Inventariados

A. Ponte Pedrinha



Fig.1 – Localização da Ponte Pedrinha

1. Vegetação na Ponte Pedrinha



A vegetação a invadir a estrada demonstra a falta de manutenção dos espaços florestais, representando um risco tanto para quem circula de automóvel ou bicicleta, como também para os pedestres que atravessam este caminho.

Fig.2 – Vegetação na Ponte Pedrinha

2. Poluição na Ponte Pedrinha



Fig.3 – Poluição na Ponte Pedrinha

A presença de resíduos junto à via evidencia a necessidade de uma gestão mais eficaz dos espaços públicos, pois compromete a segurança ambiental e a valorização de atividades como o ciclismo.

3. Poluição na Ponte Pedrinha

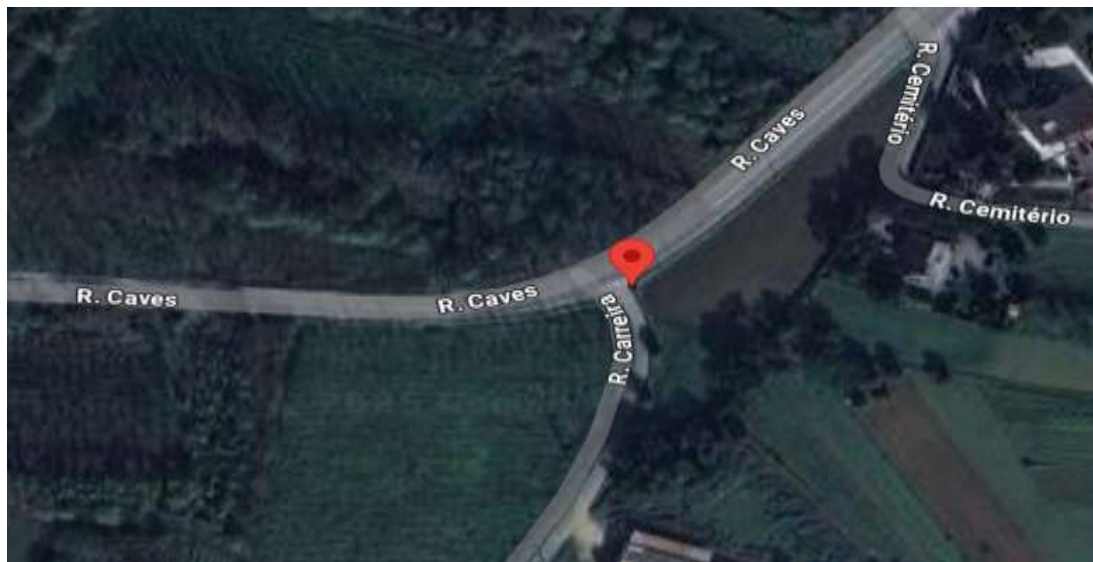


Fig.4 – Poluição na Ponte Pedrinha

Estes resíduos acumulados próximos à Ponte Pedrinha degradam o ambiente, deixando o local com aspeto sujo e poluído.

B. Estrada Nacional

4. Vegetação na Estrada Nacional



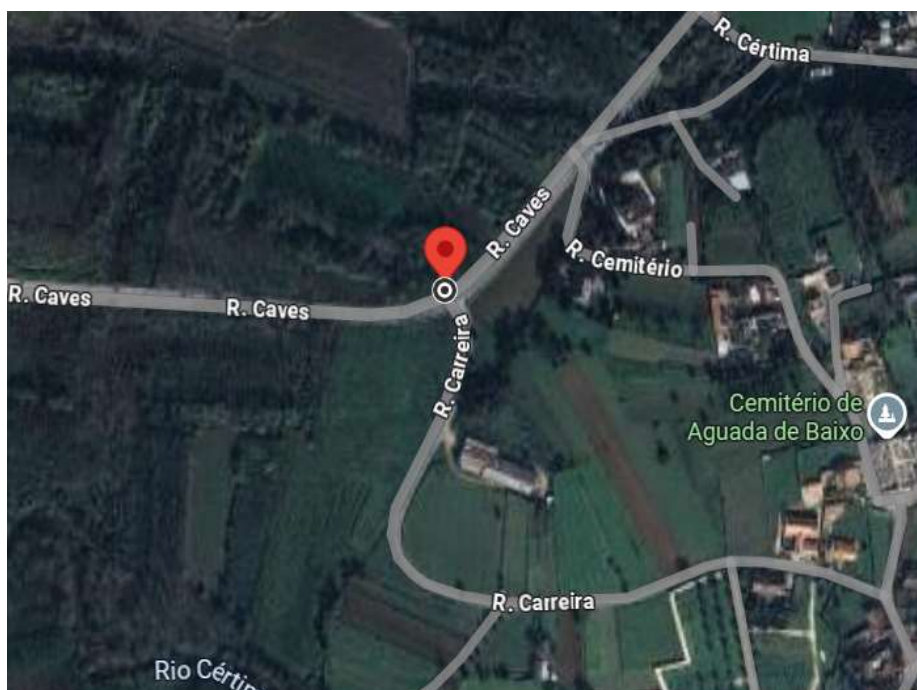
40°30'51.0"N 8°27'33.9"W



Fig.5 - Vegetação na Estrada Nacional

A vegetação próxima à estrada pode colocar em risco quem utiliza as vias, pois impede a visão dos automobilistas ou, até mesmo, dos ciclistas, sendo que este bloqueio poderá causar acidentes graves.

5. Vegetação na Estrada Nacional



40°30'51.4"N 8°27'34.5"W



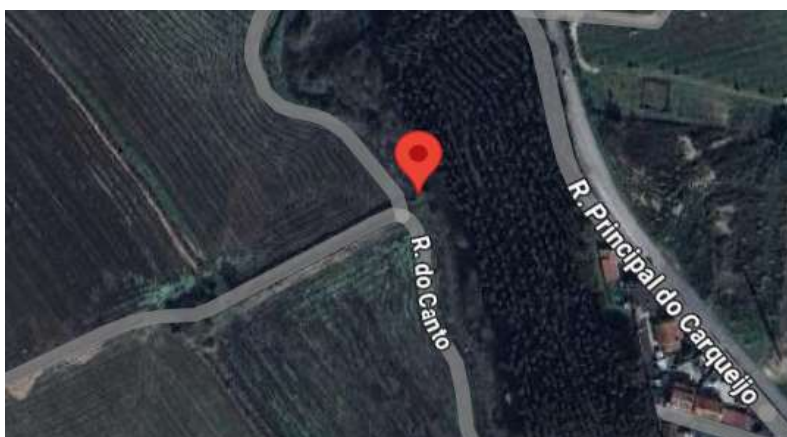
Fig.6 - Vegetação na Estrada Nacional

A presença de vegetação nas proximidades da estrada pode comprometer a segurança de motoristas e ciclistas, uma vez que a obstrução da visibilidade pode levar à ocorrência de acidentes perigosos.

C. Arrozaís

Este trilho desenvolve-se na União de Freguesias (UF) de Barrô e Aguada de Baixo e, um pequeno troço, na UF de Recardães e Espinhel, levando o pedestrianista a conhecer diversos pontos de interesse naturais e culturais. Os troços coincidentes com a estrada Real levam o pedestrianista ao encontro do Caminho de Santiago (Caminho Português de Santiago) e ganha destaque o património natural e paisagístico, inserido no Rede Natura 2000, encontrando diversas panorâmicas do vale do rio Cértima onde a paisagem é marcada pelos arrozais e pela biodiversidade florística e faunística (diversas espécies de garças, patos, entre outras aves), que acompanha o pedestrianista ao longo de vários km.

6. Vegetação nos Arrozaís



40°31'18.7"N 8°27'39.0"W



Fig.7 – Vegetação nos Arrozaís

Esta vegetação densa presente nos Arrozaís bloqueia o caminho deste, não permitindo aos pedestres que passem neste com tanta facilidade, retirando às pessoas um dos melhores espaços naturais existentes na nossa freguesia.

7. Poluição nos Arrozaís



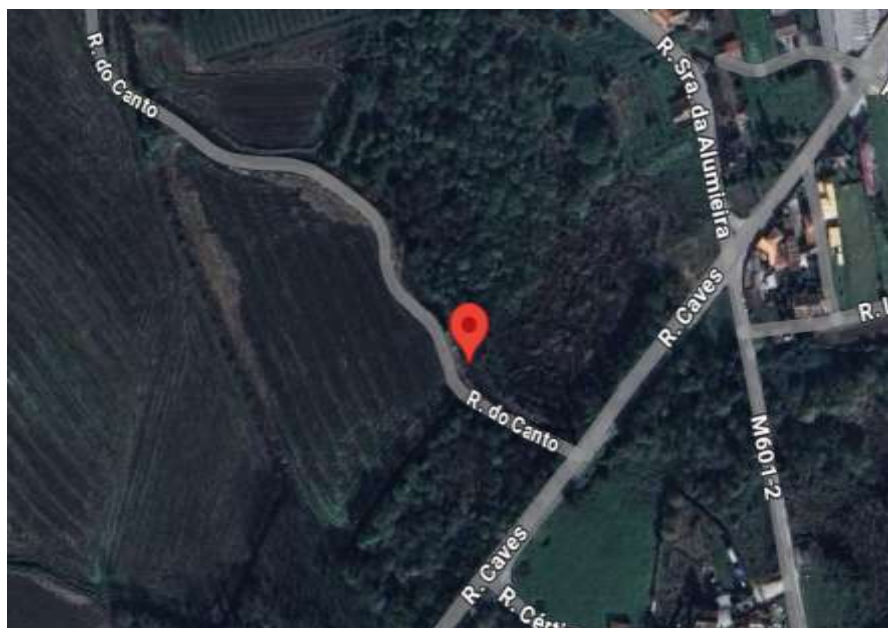
40°31'13.9"N 8°27'37.0"W



Fig.8 - Poluição nos Arrozaís

Os espaços verdes, tão importantes para a manutenção da saúde das pessoas, devem manter-se preservados e limpos regularmente de modo a poderem ser utilizados sempre que necessário.

8. Poluição nos Arrozaís



40°31'02.0"N 8°27'26.6"W



Fig.9 - Poluição nos Arrozaís

As áreas verdes, essenciais para o bem-estar e a saúde da população, precisam ser conservadas com frequência para que estejam sempre prontas para uso.

D. Landiosa

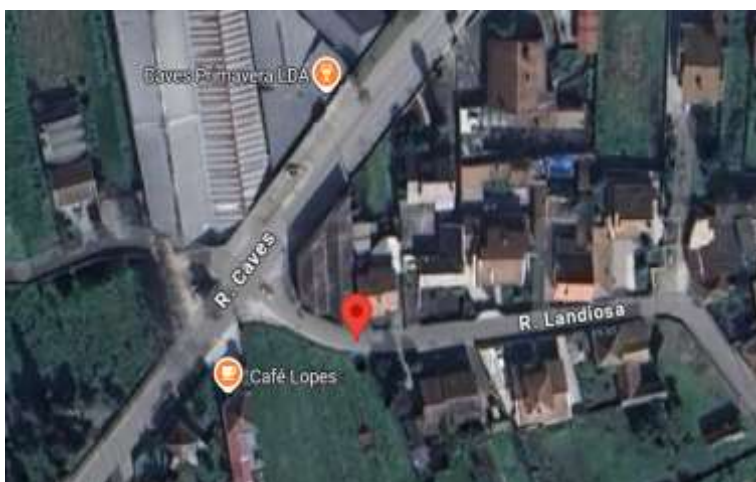
9. Vegetação na Fonte da Landiosa



Fig.10 – Vegetação na Fonte da Landiosa

Numa fonte com água potável, como é a Fonte da Landiosa, esta deve manter-se conservada, não tendo resíduos ou vegetação indesejada na zona.

10. Poço na Landiosa



40°31'06.5"N 8°27'14.8"W



Fig.11 - Poço na Landiosa

Este poço existente na Landiosa encontra-se à beira da estrada representando um perigo para os pedestres que passam ao pé deste pois podem ter um acidente e cair lá dentro.

Conclusão

A preservação dos terrenos e florestas de Aguada de Baixo depende do envolvimento ativo da comunidade e da atuação responsável das autoridades locais. Ao promover a sensibilização, divulgar estratégias de manutenção e identificar casos de risco, o projeto contribuiu para um ambiente mais seguro, saudável e sustentável, reforçando a importância da colaboração entre cidadãos e entidades públicas. Através de todos os casos recolhidos, almejamos que haja uma resolução dos mesmos pela Câmara Municipal, pela Junta de Freguesia ou até mesmo pelos cidadãos, para tornar a nossa freguesia mais ecológica.

Simultaneamente, a participação dos jovens em projetos de voluntariado é uma mais valia para a vida comunitária. Programas de voluntariado como o Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas, do IPDJ, permitem aos jovens se envolverem de forma suportada nos assuntos da freguesia, sempre com o apoio de técnicos da juventude e de associações juvenis. Tais projetos permitem desenvolver competências diversificadas e essenciais para a cidadania ativa, nomeadamente a responsabilidade, a gestão de tempo e recursos, a cooperação em equipa e a interação com a diversidade de públicos-alvo. Jovens que têm a oportunidade de experimentar, agir, errar e corrigir em segurança serão, de facto, adultos mais interventivos, autónomos e capazes de contribuir para a otimização cívica.

Gostaríamos de fazer um especial agradecimento à Junta de Freguesia de Aguada de Baixo que claramente apoiou «Bikers pela Preservação Ambiental»,



tendo motivado os nossos 5 jovens voluntários a se envolverem mais ativamente nos assuntos da freguesia ao reconhecerem o valor acrescentado à

dinâmica local de jovens mais conscientes do seu papel enquanto cidadãos promotores da mudança social e ambiental.